Segunda fase das candidaturas termina no próximo dia 20 de julho

Mestrado em Economia Azul e Circular inicia no próximo ano letivo

O novo mestrado da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria, em Economia Azul e Circular, vai entrar em funcionamento já no próximo ano letivo 2022/2023. No mestrado, além da transição para a economia circular e a importância da economia azul, serão abordadas as soluções existentes e inovadoras, e os exemplos de interações entre a academia, a indústria e as entidades oficiais que permitam a promoção do desenvolvimento económico azul e social das comunidades costeiras, os bioprodutos e os biomateriais que criam sistemas tendencialmente sem resíduos. A 2.ª fase das candidaturas aos mestrados da ESTM termina no próximo dia 20 de julho.

No mestrado em Economia Azul e Circular serão ainda desenvolvidos modelos de negócio baseados na economia circular, potenciando soluções inovadoras para a economia azul e que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconómico.

«Trata-se de uma formação que pretende dar resposta aos grandes desafios da Economia Azul e da Economia Circular definidos pela União Europeia, e para os quais Portugal necessita de ter os profissionais com as competências adequadas. A multidisciplinariedade do seu plano de estudos tira vantagem da associação entre diferentes escolas do Politécnico de Leiria – ESTM e Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) -, sendo um claro exemplo da abordagem que deverá estar associada ao contexto de inovação pedagógica e de estreita ligação aos principais atores da Economia do Mar. Nesse sentido, é de referir a ligação estreita que irá ter ao Polo de Peniche do HUB Azul – Smart Ocean, definido e apoiado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal», afirma Sérgio Leandro, diretor da ESTM.

O mestrado em Economia Azul e Circular tem como objetivos fundamentais: aplicar novas teorias de mudança de um modelo linear para uma economia circular; conceber, no contexto da economia circular, produtos mais sustentáveis; dominar conceitos associados à valoração dos serviços dos ecossistemas e capital natural; compreender a importância do restauro dos ecossistemas marinhos, para o desenvolvimento sustentável da economia azul; reconhecer os impactos ambientais dos produtos e processos e a sua importância para a economia; e avaliar as possibilidades técnicas dos processos de inovação e cocriação de sistemas industriais, de serviços comunitários e de produção primária para minimizar os impactos ambientais.

O programa curricular do mestrado pretende ainda que os estudantes adotem e inovem novas soluções técnicas para desenvolver o sector económico e industrial, promovendo a economia circular, compreendam a importância da economia circular para a sustentabilidade dos oceanos, e compreendam o contexto da economia azul e circular aos níveis nacional e europeu.

A ESTM tem neste momento abertas as candidaturas aos 10 mestrados que compõem a sua oferta formativa, nomeadamente: Aquacultura; Biotecnologia dos Recursos Marinhos; Economia Azul e Circular; Engenharia Alimentar; Gastronomia; Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar; Gestão e Direção Hoteleira; Gestão e Sustentabilidade no Turismo (lecionado em inglês); Marketing e Promoção Turística; Turismo e Ambiente.

Mais informações sobre os mestrados da ESTM podem ser consultadas em https://bit.ly/3ccBevd.

Leiria, 18 de julho de 2022

Para mais informações contactar:
Midlandcom – Consultores em Comunicação
Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt
Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt